

Comunicação

XIX Congreso INFAD. "La psicología en un mundo en cambio y crisis: Propuestas de intervención" Lisboa 2012

Assume-se a relação entre as respostas emocionais expressas pelos estudantes, os seus modelos funcionais cognitivos e aprendizagem (Ruthig et al., 2008) e o fundamento para os objectivos desta pesquisa: Primeiro, conhecer o nível das capacidades do perfil de Competência Emocional (C.E.) dos estudantes do ensino superior, e posteriormente estudar essas diferenças entre géneros, ao nível das capacidades do seu perfil de C.E. Este estudo de carácter quantitativo e descritivo, foi levado a cabo numa amostra não probabilística "acidental" constituída por 438 estudantes, o Instrumento de Recolha de Dados utilizado foi a "Escala Veiga de Competência Emocional" (EVCE), instrumento desenvolvido por Veiga-Branco (2004a, b). Os resultados mostram que mais de 50% dos estudantes registam um nível acima do moderado nas capacidades: Auto consciência, Empatia e Gestão das emoções em grupo. Todavia, a maioria regista valores abaixo do moderado nas capacidades Gestão de emoções e Auto motivação. Tendo em conta distribuição dos estudantes pelos níveis das capacidades de GE. apenas se registaram diferenças por género na capacidade Auto motivação: são em maior número as inquiridos do género feminino que registam um nível acima do moderado Quando comparado com o género masculino.